



## ▪ Fake News

A discussão sobre a criminalização de fake news movimentou o Congresso, o governo e desagou nas redes sociais. Enquanto parlamentares decidiram manter vetos do ex-presidente Jair Bolsonaro a trechos da nova Lei de Segurança Nacional, entre eles a passagem que trata da disseminação de notícias falsas, figuras políticas movimentaram as plataformas digitais. Outros temas caros à oposição e temas conservadores, como saída de detentos e pautas de costume, também foram abordados para mobilizar as bases ligadas a personagens de direita.

O relatório tem como objetivo compreender a repercussão nas redes sociais da proposta de criminalização de fake news. A análise incide sobre as páginas públicas que compartilharam posts entre os dias 25 a 31 de maio de 2024, filtradas pelo termo de busca “fake news OR veto” de publicações no Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Crowdtangle, nas bases de páginas do Facebook e do Instagram.

O relatório está dividido em três seções: análise de dados do Facebook, análise de dados do Instagram e conclusões.

### PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Prevalência da direita nas publicações interações:** A análise revela um claro domínio das páginas de direita tanto no Facebook, quanto no Instagram, em relação às interações e às publicações, com engajamento de personagens políticos importantes como Flávio Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli, e coordenação de publicações para reforçar os seguintes pontos: defesa da liberdade de expressão, e a derrota do governo Lula que “quer censurar os brasileiros”.
- **Liberdade vs Fake News:** O principal argumento do Bolsonarismo foi a defesa de que a liberdade dos brasileiros estaria protegida com a manutenção do veto ao projeto de criminalizar a disseminação de informações falsas. A esquerda, por sua vez, defendeu que a direita manteve o veto para continuar a propagar notícias falsas nas redes.
- **Falta de engajamento da esquerda:** A esquerda não conseguiu produzir um engajamento consistente no tema das notícias falsas, o que pode ter prejudicado sua capacidade de influenciar a narrativa. Não houve a presença de nenhum personagem político relevante de esquerda em nenhuma das listas.

### 1. FACEBOOK

Tabela 1. Dados Gerais

<b>Publicações</b>	<b>982</b>
Total de páginas que postaram	496
Interações	110.591

Tabela 2. Total de interações e postagens por dia

Mês	Total de interações	Total de posts
-----	---------------------	----------------



25/mai	2.784	49
26/mai	6.895	55
27/mai	9.118	105
28/mai	35.070	284
29/mai	<b>37.857</b>	<b>285</b>
30/mai	14.442	133
31/mai	4.425	71

A tabela 2 mostra que o dia 29 de maio registrou o maior número de interações e publicações, acompanhado de perto pelo dia 28.

Tabela 3. Top 5 posts com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Ideologia	Perfil	Tipo de post	Total de Interações	Total de Curtidas	Total de Comentários	Total de Compartilhamentos	Total de reações <sup>1</sup>
Direita	Filipe Barros	<a href="#">Foto</a>	<b>8.237</b>	5.178	463	1.990	606
Direita	Carla Zambelli	<a href="#">Vídeo</a>	7.755	5.075	350	2.229	101
Direita	Eduardo Bolsonaro	<a href="#">Foto</a>	7.633	<b>5.333</b>	654	1.535	111
Direita	Flavio Bolsonaro	<a href="#">Vídeo</a>	7.236	3.667	493	<b>2.961</b>	115
Direita	Eduardo Bolsonaro	<a href="#">Foto</a>	6.714	4.580	<b>830</b>	566	<b>738</b>

O ranking de interações do Facebook contou com uma forte presença das páginas de parlamentares de direita, com destaque para Eduardo Bolsonaro, que ocupou duas posições.

Na liderança, aparece o deputado federal Filipe Barros (PL-PR), que postou uma foto contendo as manchetes dos jornais O Globo, Revista Oeste e Gazeta do Povo. As publicações tratavam de derrotadas do governo em votações no Congresso. O jornal O Globo noticiou a derrubada do veto de Lula pelos parlamentares, mantendo restrições às “saidinhas” de detentos das prisões. A matéria da Revista Oeste tratava sobre a manutenção do veto do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre a tipificação de crime das fake news, garantindo vitória à oposição. E a manchete da Gazeta do Povo informou sobre a derrubada do veto que manteve a proibição de verba destinada ao aborto legal e à mudança de sexo. Filipe Barros comentou na legenda que a derrota do governo foi “acachapante”, gerando tanta repercussão na imprensa que “até a Globo teve que noticiar”.

Em segundo lugar, consta a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que publicou o vídeo em que o deputado federal Flávio Bolsonaro (PL-RJ) fala sobre o veto 46/2021 – que prevê a tipificação de crime contra o Estado Democrático de Direito, entre eles a criminalização das fake news. O deputado afirma que a base do governo Lula estava tentando criar o crime de fake news

---

<sup>1</sup> Total de reações é a soma das seguintes reações do Facebook: Amei, Força, Uau, Grrr, Risos e Triste.

com pena de até 5 anos, e questiona: “Quem define o que é fake news?”. Flávio Bolsonaro defende que antigamente a grande mídia tinha monopólio da informação, mas que a criação da internet dificultou a manipulação da opinião pública pelos meios de comunicação. Ele afirma que a base governista utiliza o falso argumento de combater as mentiras propagadas nas redes sociais, mas que sua real intenção seria censurar quem critica o atual governo. Ele usa o exemplo da tragédia do Rio Grande do Sul, afirmando que a internet livre foi fundamental para fazer denúncias de criminosos que estavam assaltando as residências que foram abandonadas por conta das enchentes, assim como foram importantes para cobrar as autoridades públicas por respostas mais rápidas. Finaliza dizendo que a votação era uma das mais importantes que iriam enfrentar e pede para que os cidadãos cobrem os senadores e deputados para votarem “sim”. O vídeo possui uma moldura com o texto: “Conversem com seus deputados e senadores para manterem o veto 46/2021 #CensuraNAO”.

A terceira posição é ocupada pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que postou a imagem de uma pessoa segurando um celular. Na tela do celular, há a palavra “censura” com símbolo de proibido. Abaixo, a afirmação: “Sim à manutenção do veto 46, que garante a liberdade nas redes”. O texto enfatiza que a esquerda tentará derrubar o veto assinado pelo ex-presidente Bolsonaro, que impedia a criação do crime de fake news. O parlamentar afirma que se a medida fosse derrubada, seria possível “perseguir quem publicar notícias verdadeiras que desagradam o governo”. Eduardo declara, na legenda, que vota “sim” e faz um apelo para que os cidadãos cobrem seus deputados em defesa do direito de livre expressão nas redes.

Em quarto colocado, aparece o deputado Flávio Bolsonaro, que publicou o mesmo vídeo postado por Carla Zambelli, descrito na segunda posição deste ranking. Na legenda, o deputado alerta seus seguidores para cobrarem seus deputados a votarem pela “manutenção do veto contra a censura”.

Em quinto lugar consta Eduardo Bolsonaro, que publicou uma imagem mostrando o seu voto “sim” na análise do veto 46/2021. Na legenda, o deputado comemora a vitória da votação: “Inexiste a possibilidade jurídica de se encarcerar internautas por até 5 anos sob desculpa esfarrapada de fake news”.

Tabela 4. Total de interações por tipo de publicação nos 20 perfis com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Ideologia	Perfil	Link Externo	Vídeo Ao Vivo	Vídeo	Foto	Status	Total Geral
Direita	Eduardo Bolsonaro				<b>14.347</b>		<b>14.347</b>
Direita	Filipe Barros				12.740		12.740
Direita	Carla Zambelli			<b>12.467</b>			12.467
Direita	Dr. Sandro Lucio Gonçalves			12.134			12.134
Direita	Flavio Bolsonaro			8.855			8.855
Imprensa	UOL Notícias	<b>7.258</b>		960			8.218
Imprensa	O Globo	3.467			3.565		7.032
Direita	Mauricio Marcon				6.435		6.435



Direita	Bia Kicis			6.070		6.070	
Direita	Marcel van Hattem				5.737	5.737	
Direita	Júlia Zanatta				4.549	<b>211</b>	4.760
Direita	Jornal da Cidade Online	4.154	<b>230</b>				4.384
Esquerda	Desmascarando 2			4.370			4.370
Imprensa	g1 - O Portal de Notícias da globo	4.268					4.268
Direita	Jair Messias Bolsonaro				4.149		4.149
	Ranking dos Políticos				3.788		3.788
Direita	Plantão Brasil	299		864	2.488		3.651
Imprensa	CNNBrasil	268		3.074			3.342
Direita	Helio Lopes				3.276		3.276
Imprensa	GloboNews			2.725			2.725

Os dados revelam um desequilíbrio no total de páginas entre direita e esquerda, com 13 páginas de direita, e somente uma de esquerda. Entre as páginas de direita, notamos o envolvimento de perfis de lideranças do espectro ideológico, como Eduardo Bolsonaro, Carla Zambelli e Flávio Bolsonaro. Já na esquerda, não há nenhuma personagem político presente no ranking, apenas a página Desmascarando 2.

No total de interações, o desequilíbrio é ainda maior ao campo da direita: com 99.005 interações, contra 4.370 em páginas de esquerda. As páginas de esquerda obtiveram maior sucesso em publicações de vídeos, enquanto as páginas de direita priorizaram fotos com legendas sobre o tema.

## 2. INSTAGRAM

Tabela 5. Visão geral dos dados

Publicações	1803
Total de páginas que postaram	976
Interações	223.922

Tabela 6. Total de interações e postagens por dia

Mês	Total de interações	Total de posts
25/05/2024	14.504	97
26/05/2024	8.125	87
27/05/2024	23.427	207
28/05/2024	57.859	502
29/05/2024	<b>75.651</b>	<b>565</b>
30/05/2024	33.679	220
31/05/2024	10.677	125



## POLÍTICA NAS REDES

A tabela 6 mostra que houve um maior número de interações e de publicações no dia 29 de maio.

Tabela 7. Top 5 posts com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Ideologia	Perfil	Tipo de post	Curtidas	Comentários	Total de Interações
Direita	Eduardo BolsonaroBR	<a href="#">Foto</a>	<b>140.207</b>	<b>9.719</b>	<b>149.926</b>
Direita	Mario Frias BR	<a href="#">Foto</a>	68.811	3.432	72.243
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	<a href="#">Foto</a>	63.140	1.569	64.709
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	<a href="#">Foto</a>	58.576	1.349	59.925
Direita	Apoio a Michelle	<a href="#">Foto</a>	32.530	5.379	37.909

O ranking de interações do Instagram foi ocupado, predominantemente, por perfis de direita, com destaque para Eduardo Bolsonaro, que alcançou um número elevado de interações, e para Conexão Política, que garantiu duas posições na lista.

Na liderança, aparece Eduardo Bolsonaro, que obteve mais que o dobro de interações do que o segundo colocado. Trata-se de uma imagem de Lula emocionado. Na parte de cima, a legenda: “Lula massacrado na Câmara”. Acompanha o texto: “Em vitória histórica, oposição humilha PT e derrota governo Lula em três vetos fundamentais”, com explicações sobre os vetos 46/2021, 08/2024 e 01/2024. Eduardo declara: “#GrandeDia”.

A segunda posição é ocupada pelo deputado federal Mario Frias (PL-SP), que postou um print da publicação de Pedro Rousseff na rede Social X. Rousseff disse que Lula anunciou um repasse de R\$ 100 milhões para pagar auxílio para os motoristas da Uber que foram afetados no Rio Grande do Sul. Abaixo aparece o Readers Added Context, que desmente a informação, afirmando que, na verdade, o repasse se tratava de uma doação feita pela Uber Brasil, no valor de R\$ 10 milhões, destinados a 20.000 motoristas, que receberão R\$ 500 cada. Mario Frias declara, na legenda, que “essas são as pessoas que querem criminalizar fake news e regular as redes sociais”.

Em terceiro lugar, consta a página Conexão Política, que postou a foto do deputado federal André Fernandes (PL-CE) com a manchete: “Oposição proíbe governo Lula de usar verbas para aborto, mudança de sexo e invasões de terra”. A legenda trazia a notícia de que o Congresso rejeitou o veto de Lula ao trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que impedia a destinação de verbas da União para promover e financiar temas polêmicos. Esta foi a terceira derrota consecutiva de Lula. A oposição também levou a vitória na derrubada da obrigatoriedade da vacina em bebês e crianças, e no bloqueio do projeto de criminalização das fake news nas redes sociais. O portal de notícias descreve que, com a derrubada do veto, a emenda da ala conservadora volta a valer, proibindo a aplicação de recursos federais para determinadas políticas públicas. Finaliza ressaltando a importância das emendas parlamentares, como uma



## POLÍTICA NAS REDES

ferramenta de participação na execução orçamentária, que possibilita deputados e senadores destinarem recursos para obras e investimentos em suas bases eleitorais.

O quarto colocado é novamente a página Conexão Política. Desta vez, o perfil postou a imagem dos parlamentares bolsonaristas, como Nikolas Ferreira (PL-MG), Carla Zambelli (PL-SP) e Gustavo Gayer (PL-GO), segurando cartazes com “Fora Lula!”, e a manchete: “Liberdade de expressão: oposição derrota governo e mantém vetos sobre conteúdos nas redes”. Na legenda, o portal noticiou que o Congresso Nacional analisou o veto/46, imposto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro ao PL 2108/2021, que criminalizava a disseminação de fake news como crime contra o Estado Democrático de Direito. O portal de notícias descreveu o ambiente político da votação, afirmando que a possível derrubada estava gerando preocupações sobre o aumento da insegurança jurídica no país. Também relatou que, além de possuir uma pena considerada desproporcional, o texto não era claro sobre a conduta criminosa, podendo criminalizar uma pessoa que apenas compartilhou a informação falsa. O veículo de notícias também afirmou que uma parte da imprensa apoiava a derrubada do veto, preocupando os defensores da liberdade de expressão. Mas declarou o Conexão Política ia contra essa corrente, apoiando a manutenção do veto, impedindo o que chamaram de uma “forma de totalitarismo”. Já o governo petista colocava-se em defesa da derrubada. Segundo o Conexão Política, o governo esperava utilizar a medida para punir adversários políticos nas eleições deste ano. A votação resultou na manutenção do veto 46, com 317 votos a favor e 139 votos pela derrubada.

O quinto lugar foi ocupado pela página Apoio a Michelle, que compartilhou a publicação com outras quatro páginas. Trata-se de uma imagem dividida, em que aparece do lado esquerdo Pablo Marçal e do lado direito o apresentador Neto. O texto diz: “Agora: Pablo Marçal entra com processo contra Neto após apresentador o chamar de ‘vagabundo propagador de fake news’. Você está com Pablo Marçal nessa batalha? Siga a página oficial de apoio”.

Tabela 8. Top 20 perfis com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Orientação ideológica	Perfil	Total de Curtidas	Total de Comentários	Total de Interações
Direita	Eduardo BolsonaroBR	<b>176.431</b>	<b>11.050</b>	<b>187.481</b>
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	172.227	5.606	177.833
Direita	Mario Frias BR	74.156	3.579	77.735
Direita	Revista Oeste	67.721	2.172	69.893
Direita	Marco Antônio Costa	54.737	2.435	57.172
Direita	Deltan Dallagnol	54.987	2.129	57.116
Esquerda	Consciência Política	<b>53.831</b>	2.584	<b>56.415</b>
Direita	Fora Lula Política Notícias Opinião	46.760	6.534	53.294
Direita	Apoio a Michelle	40.081	6.392	46.473
Esquerda	Anti Bolsonarismo	41.015	2.863	43.878
Direita	Júlia Zanatta	39.884	2.012	41.896
Esquerda	Brasil 247	38.019	497	38.516
Imprensa	g1	<b>30.718</b>	<b>7.570</b>	<b>38.288</b>
Direita	BolsoMito Livre !!	32.516	5.378	37.894
Esquerda	Desenhos do Nando	37.003	445	37.448



Esquerda	Esquerda Sexy	32.839	<b>3.745</b>	36.584
Fofoca	SUBCELEBRITIES	34.257	1.831	36.088
Direita	Jair M. Bolsonaro	34.230	1.366	35.596
Esquerda	BFC Notícias - Transformação Social	31.165	1.633	32.798
Imprensa	Estadão 🇧🇷	24.634	4.300	28.934

No Instagram, notamos um domínio da direita diante da esquerda no tema, com 11 páginas de direita contra 6 de esquerda no Top 20. Novamente, percebemos a presença de figuras importantes do Bolsonarismo na discussão sobre a taxação, como Eduardo Bolsonaro, Mário Frias e Jair Bolsonaro. Já a esquerda não apresenta nenhum de seus principais personagens engajado no tema. Nas interações, o domínio é ainda maior: são 842.383 interações em páginas de direita, contra 245.639 na página de esquerda. Os perfis de Fofocas e Memes, e a imprensa também abordaram a temática.

### 3. CONCLUSÕES

Os dados mostram que a direita mais uma vez se aproveitou de um tema da agenda pública para transformá-lo em pauta de sua guerra cultural e política. Dessa vez, a direita se aproveitou da votação que manteve o veto de Jair Bolsonaro à criminalização de *fake news*.

Novamente, perfis políticos importantes da extrema-direita, como Eduardo Bolsonaro e o próprio Jair Bolsonaro, atraíram as atenções nas redes sociais, focando na vitória da liberdade de expressão e a derrota do governo Lula. A presença desses perfis centrais do bolsonarismo reforça a importância que a pauta tem para o grupo, além de ser oportuninamente usado para formar um ataque coordenado contra governo Lula, acusando-o de censor da liberdade.

A esquerda, por sua vez, tentou reforçar que a manutenção do veto seria uma tentativa da extrema direita de continuar a propagar *fake news* nas redes sociais. Contudo, o maior número de interações da direita e a ausência dos principais personagens da esquerda no debate reforçam que a estratégia governista não foi construída de forma eficiente para conseguir combater as narrativas dos bolsonaristas nesta temática. E, como resultado, a narrativa de que a manutenção do veto fora uma vitória da liberdade e uma derrota do governo foi dominante nas redes sociais.

### 4. EXPEDIENTE

O POLÍTICA NAS REDES publica estudos temáticos sobre o debate político nas redes sociais produzidos pela equipe do [Manchetômetro](#), no âmbito do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Como os demais projetos do LEMEP, o POLÍTICA NAS REDES conta com o apoio do INCT – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.

Realização:

# Manchetômetro





# POLÍTICA NAS REDES

Apoio:

baselab



INCT Instituto da  
Democracia  
e da Democratização  
da Comunicação